

# Primeiro Semestre Resultados 2019

Lisboa, 25 de Julho de 2019

**Jerónimo  
Martins**

A análise de desempenho neste comunicado é apresentada excluindo o impacto da IFRS16, a menos que seja especificado o contrário. O impacto da IFRS16 nas Demonstrações Financeiras é apresentado no Anexo 1 deste comunicado.

## Bom desempenho de todos os negócios resulta num forte primeiro semestre, com as vendas a crescerem 5,7% (+7,1% a taxas de câmbio constantes) e o EBITDA a aumentar 5,6% (+6,8% a taxas de câmbio constantes)

**+5,7% VENDAS**  
PARA €8,9 MM  
(+7,1%, a taxas de câmbio constantes)

**+5,6% EBITDA**  
PARA €471 M  
(+6,8%, a taxas de câmbio constantes)  
[EBITDA de €667 M, aplicando a IFRS16]

**+0,7% Resultado Líquido**  
PARA €181 M  
[Res.Líquido de €163 M, aplicando a IFRS16]

**+0,6% EPS**  
PARA €0,29  
(excl. Outras Perdas e Ganhos)  
[EPS de €0,26, aplicando a IFRS16]

- **VENDAS CONSOLIDADAS** aumentaram 5,7% nos primeiros seis meses do ano, com um desempenho LFL de 3,9%. A taxas de câmbio constantes, as vendas do Grupo cresceram 7,1%. No 2T, as vendas subiram 10,3% (+11,1% a taxas de câmbio constantes), com um LFL de 7,8%, impulsionado pelo efeito de calendário relativo à Páscoa.

**Biedronka** - vendas, em moeda local, cresceram 7,0% (+12,1% no 2T), com um LFL de 3,7% (+8,6% no 2T)

**Hebe** - vendas, em moeda local, aumentaram 26,4% (+29,4% no 2T), com um LFL de 8,0% (+10,3% no 2T)

**Pingo Doce** - vendas registaram um incremento de 4,1% (+5,6% no 2T), com um LFL (excluindo combustível) de 3,4% (+5,1% no 2T)

**Recheio** - vendas cresceram 2,0% (+2,1% no 2T), com um LFL de 3,4% (+3,2% no 2T)

**Ara** - vendas, em moeda local, aumentaram 31,6% (+34,9% no 2T)

- **CASH FLOW** cifra-se em 152 milhões de euros, que comparam com -137 milhões de euros no 1S 18
- **DÍVIDA LÍQUIDA**, já incorporando o pagamento de 204 milhões de euros de dividendos ocorrido em Maio, cifrou-se em 158 milhões de euros no final de Junho, com um gearing de 7,9% (segundo a IFRS16, a dívida líquida foi de 2,5 mil milhões de euros)

### MENSAGEM DO PRESIDENTE E ADMINISTRADOR DELEGADO

PEDRO SOARES DOS SANTOS

“Em linha com a nossa estratégia, o foco no consumidor e o crescimento das vendas mantêm-se como as principais prioridades do Grupo, sem comprometer a disciplina de custos e a filosofia de eficiência que garantem a competitividade e rentabilidade dos nossos modelos de negócio.

Estas opções estratégicas permitem-nos apresentar um primeiro semestre de forte crescimento, quer ao nível das VENDAS, quer do EBITDA.

Congratulo-me com o desempenho das vendas LFL de todas as insígnias e particularmente com o da Ara.

Ao longo do resto do ano, queremos manter-nos a crescer acima dos mercados nos quais desenvolvemos os nossos negócios. Para isso, continuaremos a reforçar as nossas operações e a trabalhar para ter as melhores propostas comerciais, que mereçam, cada vez mais, o reconhecimento e a preferência dos consumidores.”

### PERSPECTIVAS PARA 2019

Os resultados do primeiro semestre deste ano reflectem um desempenho robusto, com todas as insígnias a reforçarem posições competitivas e a ganhar quotas de mercado.

Neste contexto, o guidance estabelecido no nosso comunicado de 27 de Fevereiro\* mantém-se inalterado.

\*<https://www.jeronimomartins.com/wp-content/uploads/com/2019/Resultados2018.pdf>

NÚMEROS  
CHAVE DO  
DESEMPENHO

[quadros excluindo  
o impacto da  
IFRS16]

RESULTADOS CONSOLIDADOS

(Milhões de Euros)	1S 19			1S 18			Δ			2T 19			2T 18			Δ		
Vendas e Prestação de Serviços	8.908			8.426			5,7%			4.661			4.225			10,3%		
Margem	1.932	21,7%		1.811	21,5%		6,7%			1.006	21,6%		913	21,6%		10,1%		
Custos Operacionais	-1.461	-16,4%		-1.365	-16,2%		7,1%			-748	-16,0%		-682	-16,1%		9,7%		
<b>EBITDA</b>	<b>471</b>	<b>5,3%</b>		<b>446</b>	<b>5,3%</b>		<b>5,6%</b>			<b>257</b>	<b>5,5%</b>		<b>231</b>	<b>5,5%</b>		<b>11,3%</b>		
Depreciação	-195	-2,2%		-179	-2,1%		9,1%			-98	-2,1%		-90	-2,1%		9,3%		
<b>EBIT</b>	<b>276</b>	<b>3,1%</b>		<b>268</b>	<b>3,2%</b>		<b>3,2%</b>			<b>159</b>	<b>3,4%</b>		<b>142</b>	<b>3,3%</b>		<b>12,6%</b>		
Custos Financeiros Líquidos	-16	-0,2%		-13	-0,2%		17,0%			-8	-0,2%		-9	-0,2%		-10,2%		
Ganhos em Joint Ventures e Associadas	0	0,0%		0	0,0%		n.a.			0	0,0%		0	0,0%		n.a.		
Outras Perdas e Ganhos	-4	0,0%		-5	-0,1%		n.a.			-3	-0,1%		-2	-0,1%		n.a.		
<b>EBT</b>	<b>257</b>	<b>2,9%</b>		<b>250</b>	<b>3,0%</b>		<b>2,9%</b>			<b>149</b>	<b>3,2%</b>		<b>130</b>	<b>3,1%</b>		<b>14,3%</b>		
Imposto sobre o Rendimento do exercício	-63	-0,7%		-63	-0,7%		1,0%			-33	-0,7%		-31	-0,7%		6,0%		
<b>Resultados Líquidos</b>	<b>193</b>	<b>2,2%</b>		<b>187</b>	<b>2,2%</b>		<b>3,5%</b>			<b>116</b>	<b>2,5%</b>		<b>99</b>	<b>2,3%</b>		<b>16,9%</b>		
Interesses que não Controlam	-12	-0,1%		-7	-0,1%		75,4%			-7	-0,1%		-4	-0,1%		84,0%		
<b>Resultados Líquidos atribuíveis a JM</b>	<b>181</b>	<b>2,0%</b>		<b>180</b>	<b>2,1%</b>		<b>0,7%</b>			<b>109</b>	<b>2,3%</b>		<b>95</b>	<b>2,3%</b>		<b>14,2%</b>		
Res. Líquido / acção (€)	0,29			0,29			0,7%			0,17			0,15			14,2%		
Res. Líquido / acção sem Outras Perdas e Ganhos (€)	0,29			0,29			0,6%			0,17			0,15			14,2%		

BALANÇO CONSOLIDADO

(Milhões de Euros)	1S 19	2018	1S 18
Goodwill Líquido	641	637	632
Activo Fixo Líquido	3.918	3.842	3.665
Capital Circulante Total	-2.495	-2.454	-2.256
Outros	95	70	87
<b>Capital Investido</b>	<b>2.159</b>	<b>2.096</b>	<b>2.129</b>
Total de Empréstimos	677	624	606
Locações Financeiras	19	15	12
Juros Diferidos	4	2	2
Títulos Negociáveis e Depósitos Bancários	-542	-562	-253
<b>Dívida Líquida</b>	<b>158</b>	<b>80</b>	<b>367</b>
Interesses que não Controlam	236	238	217
Capital Social	629	629	629
Reservas e Resultados Retidos	1.136	1.149	916
<b>Fundos de Accionistas</b>	<b>2.001</b>	<b>2.016</b>	<b>1.762</b>
Gearing	7,9%	3,9%	20,8%

CASH FLOW GERADO

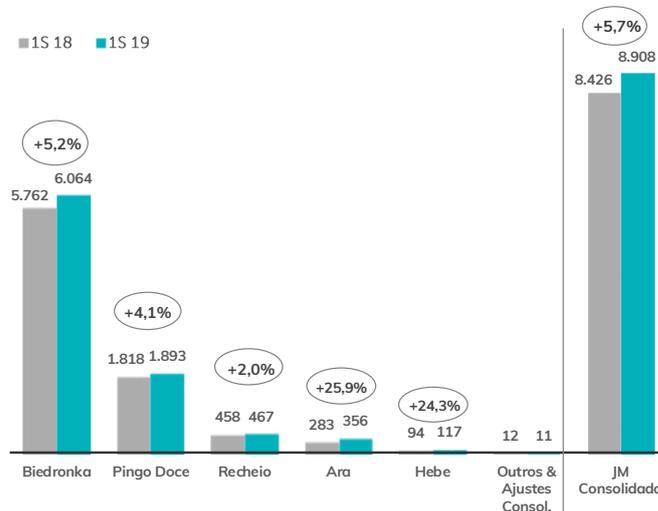
(Milhões de Euros)	1S 19	1S 18
EBITDA	471	446
Pagamento de Juros	-13	-11
Outros Itens Financeiros	0	0
Imposto sobre o Resultado	-86	-96
<b>Fundos Gerados pelas Operações</b>	<b>372</b>	<b>339</b>
Pagamento de Capex	-262	-337
Variação de Capital Circulante	45	-136
Outros	-2	-3
<b>Cash Flow Gerado</b>	<b>152</b>	<b>-137</b>

Nota: Ao aplicar, a partir de 1 de Janeiro de 2019, a nova norma contabilística relativa aos leasings - IFRS16 - o Grupo optou pela adopção do método retrospectivo modificado, segundo o qual não há atualização dos dados históricos. Como a adopção da nova norma também não altera a forma como Jerónimo Martins gere e mede o desempenho operacional dos seus negócios, a análise que se segue não considera a aplicação da IFRS16. O impacto deste standard contabilístico nas demonstrações financeiras do Grupo é apresentado no Anexo 1 deste comunicado.

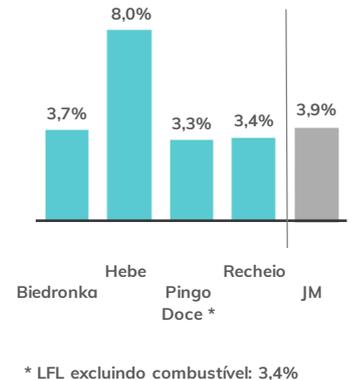
## DESEMPENHO DE VENDAS

Nos primeiros seis meses do ano, as **vendas líquidas do Grupo** aumentaram 5,7% para 8,9 mil milhões de euros. A taxas de câmbio constantes, as vendas cresceram 7,1%, com um LFL de 3,9%. No 2T, beneficiando do contributo da Páscoa (que em 2019 aconteceu no 2T e em 2018 no 1T), as vendas subiram 10,3% (+11,1% a taxas de câmbio constantes) e o desempenho LFL atingiu 7,8%.

### Vendas (Milhões de Euros)



### Crescimento LFL (1S 19/18)



Na **Polónia**, o consumo permaneceu positivo, beneficiando de um mercado de trabalho forte e da aprovação de novos incentivos sociais.

A inflação alimentar no país acelerou substancialmente no 2T (+4,7%), tendo atingido 3,3% no semestre.



A **Biedronka** manteve-se focada em satisfazer as necessidades e as aspirações dos consumidores polacos, enquanto continuou a trabalhar para preservar a eficiência do seu modelo de negócio, num contexto de pressão sobre os custos.

As vendas atingiram 6,1 mil milhões de euros, tendo crescido 7,0% em moeda local (+5,2% em euros) e a quota de mercado foi reforçada. Apesar do impacto de 8 dias adicionais de encerramento das lojas ao domingo versus 1S 18, o LFL foi de 3,7%.

No 2T, as vendas cresceram 12,1% (+11,5% em euros). O desempenho LFL foi de 8,6%, incluindo o efeito positivo de calendário relativo à Páscoa. Durante esta época festiva, a Biedronka realizou fortes campanhas comerciais que, em conjunto com um mix favorável de vendas em Junho em virtude do tempo quente, impulsionaram o LFL no trimestre. Neste período, o acelerar da inflação alimentar também contribuiu para o desempenho LFL, sendo que parte desta inflação terá natureza sazonal.

A Biedronka abriu 27 novas lojas e encerrou 11 (16 adições líquidas nos primeiros seis meses).



As vendas da **Hebe** atingiram 117 milhões de euros, um crescimento de 26,4% em moeda local (+24,3% em euros). Apesar dos 8 dias adicionais de encerramento ao domingo, o LFL foi de 8,0% no 1S 19.

No 2T, as vendas atingiram 61 milhões de euros, crescendo 29,4% (+28,7% em euros), com o respectivo desempenho LFL a cifrar-se nos 10,3%.

Em **Portugal**, o ambiente de consumo manteve-se favorável ao longo dos primeiros seis meses do ano e o sector do retalho alimentar continuou a ser dominado pela intensidade das acções promocionais promovidas pela generalidade dos operadores.

A inflação alimentar no país foi baixa, ao nível dos 0,5% (+0,1% no 2T).



O **Pingo Doce** continuou a maximizar as vantagens das suas forças competitivas com uma dinâmica comercial reforçada, alcançando um forte desempenho. As vendas cresceram 4,1%, atingindo 1,9 mil milhões de euros, e o desempenho LFL (excluindo combustível) foi de 3,4%.

No 2T, as vendas cresceram 5,6% para mil milhões de euros, com um LFL (excluindo combustível) de 5,1%, incorporando o efeito positivo de calendário relativo à Páscoa.

Nos primeiros seis meses do ano, a insígnia abriu 4 novas lojas.



O **Recheio** aumentou as vendas em 2,0% para 467 milhões de euros. Numa base LFL, as vendas cresceram 3,4%. No 2T, as vendas atingiram 253 milhões de euros, 2,1% acima do 2T 18, com um LFL de 3,2%.



Na **Colômbia**, a economia apresenta sinais de recuperação e o sector do retalho manteve-se muito dinâmico.

As vendas da **Ara** cresceram, em moeda local, 31,6% (+25,9% em euros) e atingiram 356 milhões de euros. O crescimento de vendas no mesmo parque de lojas, que é fundamental para atingir a rentabilidade, aumentou significativamente nos meses recentes, tendo a insígnia terminado o semestre com um crescimento LFL a dois dígitos.

No 2T as vendas foram de 187 milhões de euros, tendo crescido 34,9% (+25,3% em euros).

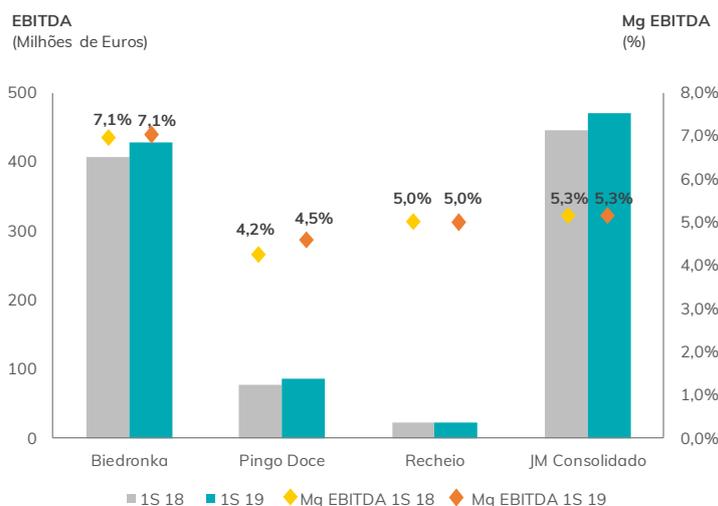
A Ara deu prioridade a acelerar significativamente o crescimento de vendas no parque actual de lojas, abrindo 25 novas localizações nos primeiros seis meses do ano e terminando o período com 557 lojas.

## DESEMPENHO DE RESULTADOS

[números excluindo IFRS16, a menos que especificado o contrário]

O **EBITDA** do Grupo atingiu 471 milhões de euros, um crescimento de 5,6% versus 1S 18. A taxas de câmbio constantes, o EBITDA cresceu 6,8% como resultado de uma estratégia focada em vendas.

### EBITDA & Margem EBITDA



Na Polónia, a **Biedronka** registou um EBITDA de 428 milhões de euros, tendo crescido 7,0% em zloty (+5,2%, em euros). A respectiva margem foi de 7,1%, em linha com o mesmo período do ano anterior.

Uma gestão eficaz do mix de vendas permitiu uma intensa actividade comercial durante a época da Páscoa e a manutenção da margem EBITDA.

O **Pingo Doce** gerou um EBITDA de 86 milhões de euros, com a respectiva margem a cifrar-se em 4,5%, acima dos 4,2% conseguidos no 1S 18. Esta evolução reflecte o bom momentum do LFL e um mix de margem positivo registado, este ano, na Páscoa e que impulsionou a margem EBITDA em Q2.

A **Ara** e a **Hebe** foram responsáveis por perdas ao nível do EBITDA de 41 milhões de euros, dos quais 89% são atribuíveis à Ara. No 1S 18, as perdas combinadas comparáveis foram de 45 milhões de euros. A evolução registada deveu-se à redução de perdas da Hebe e também à depreciação das moedas locais. A Ara, por seu lado, a taxa de câmbio constante, estabilizou as perdas no 2T face ao mesmo período do ano anterior.

Os **custos financeiros líquidos** foram de -16 milhões de euros, ligeiramente acima dos -13 milhões de euros registados no 1S 18, reflectindo o aumento, face ao ano anterior, do endividamento denominado em pesos colombianos.

O **resultado líquido** do Grupo foi, assim, de 181 milhões de euros, 0,7% acima do 1S 18, apesar da redução de 8 dias de vendas na Polónia.

No 1S 19, o **capex** do Grupo (excluindo os direitos de utilização adquiridos de acordo com a IFRS16) foi de 238 milhões de euros, dos quais 48% foram alocados à Biedronka.

O **cash flow gerado** no período foi de 152 milhões de euros em resultado do bom desempenho operacional e também da evolução do capital circulante.

A **dívida líquida**, excluindo as locações operacionais capitalizadas, foi de 158 milhões de euros, com o gearing a cifrar-se em 7,9% e já reflectindo o pagamento, em Maio deste ano, de 204 milhões de euros de dividendos.

☎ +351 21 752 61 05

@ investor.relations@jeronimo-martins.com

Cláudia Falcão @ claudia.falcao@jeronimo-martins.com

Hugo Fernandes @ hugo.fernandes@jeronimo-martins.com

## CALENDÁRIO FINANCEIRO

Resultados dos Primeiros 9 Meses 2019: 23 de Outubro 2019 (após encerramento do mercado)

### AVISO LEGAL

Este comunicado inclui afirmações que não se referem a factos passados e que se referem ao futuro e que envolvem riscos e incertezas que podem levar a que os resultados reais sejam materialmente diferentes daqueles indicados em afirmações sobre o futuro. Os riscos e incertezas advêm de factores para além do controlo e capacidade de previsão de Jerónimo Martins, tal como condições macroeconómicas, mercados de crédito, flutuações de moeda estrangeira e desenvolvimentos do quadro regulatório.

As afirmações aqui contidas sobre o futuro referem-se apenas a este documento e à sua data de publicação, não assumindo o Grupo Jerónimo Martins qualquer obrigação de actualizar informação contida nesta apresentação ou de notificar um participante no evento de que qualquer assunto aqui afirmado mude ou se torne incorrecto, excepto quando exigido por lei ou regulamento específico.

## ANEXOS

### 1. Demonstrações Financeiras DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES

#### Financeiras

(Milhões de Euros)	1S 19 IFRS 16	1S 19 Excl. IFRS16	1S 18
<b>Vendas e Prestação de Serviços</b>	<b>8.908</b>	<b>8.908</b>	<b>8.426</b>
Custo das Vendas	-6.976	-6.976	-6.615
<b>Margem</b>	<b>1.932</b>	<b>1.932</b>	<b>1.811</b>
Custos de Distribuição	-1.467	-1.505	-1.410
Custos Administrativos	-150	-151	-133
Outras Perdas e Ganhos Operacionais	-4	-4	-5
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>311</b>	<b>272</b>	<b>263</b>
Custos Financeiros Líquidos	-78	-16	-13
Ganhos em Joint Ventures e Associadas	0	0	0
<b>Resultados Antes de Impostos</b>	<b>234</b>	<b>257</b>	<b>250</b>
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	-60	-63	-63
<b>Resultados Líquidos (antes de int. que não controlam)</b>	<b>174</b>	<b>193</b>	<b>187</b>
Interesses que não Controlam	-11	-12	-7
<b>Resultados Líquidos Atribuíveis a JM</b>	<b>163</b>	<b>181</b>	<b>180</b>

### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (Perspectiva da Gestão)

(Milhões de Euros)	1S 19 IFRS 16	1S 19 Excl. IFRS16	1S 18	2T 19 IFRS 16	2T 19 Excl. IFRS16	2T 18
<b>Vendas e Prestação de Serviços</b>	<b>8.908</b>	<b>8.908</b>	<b>8.426</b>	<b>4.661</b>	<b>4.661</b>	<b>4.225</b>
Margem	1.932	1.932	1.811	1.006	1.006	913
Custos Operacionais	-1.265	-1.461	-1.365	-648	-748	-682
<b>EBITDA</b>	<b>667</b>	<b>471</b>	<b>446</b>	<b>357</b>	<b>257</b>	<b>231</b>
Depreciação	-352	-195	-179	-178	-98	-90
<b>EBIT</b>	<b>315</b>	<b>276</b>	<b>268</b>	<b>179</b>	<b>159</b>	<b>142</b>
Custos Financeiros Líquidos	-78	-16	-13	-37	-8	-9
Ganhos em Joint Ventures e Associadas	0	0	0	0	0	0
Outras Perdas e Ganhos	-4	-4	-5	-3	-3	-2
<b>EBT</b>	<b>234</b>	<b>257</b>	<b>250</b>	<b>139</b>	<b>149</b>	<b>130</b>
Imposto sobre o Rendimento do exercício	-60	-63	-63	-32	-33	-31
<b>Resultados Líquidos</b>	<b>174</b>	<b>193</b>	<b>187</b>	<b>108</b>	<b>116</b>	<b>99</b>
Interesses que não Controlam	-11	-12	-7	-6	-7	-4
<b>Resultados Líquidos atribuíveis a JM</b>	<b>163</b>	<b>181</b>	<b>180</b>	<b>101</b>	<b>109</b>	<b>95</b>
Res. Líquido / acção (€)	0,26	0,29	0,29	0,16	0,17	0,15
Res. Líquido / acção sem Outras Perdas e Ganhos (€)	0,26	0,29	0,29	0,16	0,17	0,15

### BALANÇO CONSOLIDADO

(Milhões de Euros)	1S 19 IFRS 16	1S 19 Excl. IFRS16	2018	1S 18
Goodwill Líquido	641	641	637	632
Activo Fixo Líquido	3.918	3.918	3.842	3.665
Direitos de Uso Líquido	2.341	-	-	-
Capital Circulante Total	-2.500	-2.495	-2.454	-2.256
Outros	98	95	70	87
<b>Capital Investido</b>	<b>4.499</b>	<b>2.159</b>	<b>2.096</b>	<b>2.129</b>
Total de Empréstimos	677	677	624	606
Locações Financeiras	19	19	15	12
Locações Operacionais Capitalizadas	2.359	-	-	-
Juros Diferidos	4	4	2	2
Títulos Negociáveis e Depósitos Bancários	-542	-542	-562	-253
<b>Dívida Líquida</b>	<b>2.517</b>	<b>158</b>	<b>80</b>	<b>367</b>
Interesses que não Controlam	234	236	238	217
Capital Social	629	629	629	629
Reservas e Resultados Retidos	1.118	1.136	1.149	916
<b>Fundos de Accionistas</b>	<b>1.982</b>	<b>2.001</b>	<b>2.016</b>	<b>1.762</b>

### CASH FLOW GERADO

(Milhões de Euros)	1S 19 IFRS 16	1S 19 Excl. IFRS16	1S 18
EBITDA	667	471	446
Pagamento de Locações Operacionais Capitalizadas	-130	-	-
Pagamento de Juros	-79	-13	-11
Outros Itens Financeiros	0	0	0
Imposto sobre o Resultado	-86	-86	-96
<b>Fundos Gerados pelas Operações</b>	<b>371</b>	<b>372</b>	<b>339</b>
Pagamento de Capex	-262	-262	-337
Variação de Capital Circulante	45	45	-136
Outros	-2	-2	-3
<b>Cash Flow Gerado</b>	<b>152</b>	<b>152</b>	<b>-137</b>

### DETALHE DE EBITDA

(Milhões de Euros)	1S 19 IFRS 16	Mg	1S 19 Excl. IFRS16	Mg	1S 18	Mg
Biedronka	560	9,2%	428	7,1%	407	7,1%
Pingo Doce	118	6,3%	86	4,5%	77	4,2%
Recheio	27	5,7%	23	5,0%	23	5,0%
Outros & Ajustes de Consolidação	-38	n.a.	-66	n.a.	-60	n.a.
<b>JM Consolidado</b>	<b>667</b>	<b>7,5%</b>	<b>471</b>	<b>5,3%</b>	<b>446</b>	<b>5,3%</b>

### RESULTADOS FINANCEIROS

(Milhões de Euros)	1S 19 IFRS 16	1S 19 Excl. IFRS16	1S 18
Juros Líquidos	-12	-12	-9
Juros de Locações Operacionais Capitalizadas	-66	-	-
Diferenças Cambiais	3	-1	-2
Outros	-3	-3	-2
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>-78</b>	<b>-16</b>	<b>-13</b>

## DETALHE DE VENDAS

(Milhões de Euros)	1S 19		1S 18		Δ %		2T 19		2T 18		Δ %	
	% total		% total	excl. FX	Euro		% total		% total	excl. FX	Euro	
Biedronka	6.064	68,1%	5.762	68,4%	7,0%	5,2%	3.167	67,9%	2.839	67,2%	12,1%	11,5%
Pingo Doce	1.893	21,3%	1.818	21,6%		4,1%	988	21,2%	936	22,2%		5,6%
Recheio	467	5,2%	458	5,4%		2,0%	253	5,4%	248	5,9%		2,1%
Ara	356	4,0%	283	3,4%	31,6%	25,9%	187	4,0%	149	3,5%	34,9%	25,3%
Hebe	117	1,3%	94	1,1%	26,4%	24,3%	61	1,3%	47	1,1%	29,4%	28,7%
Outros & Ajustes de Consolidação	11	0,1%	12	0,1%		-1,2%	6	0,1%	6	0,1%		0,9%
<b>Total JM</b>	<b>8.908</b>	<b>100%</b>	<b>8.426</b>	<b>100%</b>	<b>7,1%</b>	<b>5,7%</b>	<b>4.661</b>	<b>100%</b>	<b>4.225</b>	<b>100%</b>	<b>11,1%</b>	<b>10,3%</b>

## CRESCIMENTO DAS VENDAS

	Crescimento Total de Vendas			Crescimento LFL de Vendas		
	1T 19	2T 19	1S 19	1T 19	2T 19	1S 19
Biedronka						
Euro	-0,8%	11,5%	5,2%			
PLN	2,0%	12,1%	7,0%	-1,1%	8,6%	3,7%
Hebe						
Euro	19,8%	28,7%	24,3%			
PLN	23,3%	29,4%	26,4%	5,4%	10,3%	8,0%
Pingo Doce	2,6%	5,6%	4,1%	1,7%	4,9%	3,3%
Excl. combustível	2,5%	5,8%	4,2%	1,6%	5,1%	3,4%
Recheio	1,9%	2,1%	2,0%	3,7%	3,2%	3,4%

## PARQUE DE LOJAS

Número de Lojas	2018	Aberturas		Encerramentos	1S 19	1S 18
		1T 19	2T 19	1S 19		
Biedronka	2.900	8	19	11	2.916	2.832
Hebe *	230	8	9	0	247	200
Pingo Doce	432	2	2	0	436	425
Recheio	42	0	0	0	42	43
Ara	532	9	16	0	557	439

\* 1S 19: 247 lojas: 30 farmácias e 217 drogas (das quais 21 incluem farmácia)

Área de Venda (m <sup>2</sup> )	2018	Aberturas		Encerramentos	1S 19	1S 18
		1T 19	2T 19	Remodelações 1S 19		
Biedronka	1.933.104	5.783	14.182	3.436	1.949.632	1.870.804
Hebe	55.035	2.000	2.791	0	59.826	47.685
Pingo Doce	506.754	1.458	1.681	-142	510.035	504.661
Recheio	133.826	0	0	0	133.826	133.079
Ara	182.005	2.503	4.808	0	189.316	151.642

## INVESTIMENTO

(Milhões de Euros)	1S 19	Peso	1S 18	Peso
Biedronka	114	48%	164	56%
Distribuição Portugal	75	32%	56	19%
Ara	37	15%	50	17%
Outros	13	5%	24	8%
<b>Investimento Total</b>	<b>238</b>	<b>100%</b>	<b>295</b>	<b>100%</b>

### CAPITAL CIRCULANTE

(Milhões de Euros)	1S 19 IFRS 16	1S 19 Excl. IFRS16	2018	1S 18
Existências	949	949	978	872
em dias de vendas	19	19	21	19
Clientes	58	58	55	64
em dias de vendas	1	1	1	1
Fornecedores	-2.925	-2.925	-2.960	-2.717
em dias de vendas	-59	-59	-62	-58
<b>Capital Circulante Trade</b>	<b>-1.918</b>	<b>-1.918</b>	<b>-1.928</b>	<b>-1.781</b>
em dias de vendas	<b>-39</b>	<b>-39</b>	<b>-41</b>	<b>-38</b>
Outros	-582	-576	-526	-475
<b>Capital Circulante Total</b>	<b>-2.500</b>	<b>-2.495</b>	<b>-2.454</b>	<b>-2.256</b>
em dias de vendas	<b>-51</b>	<b>-51</b>	<b>-52</b>	<b>-48</b>

### DETALHE DOS EMPRÉSTIMOS

(Milhões de Euros)	1S 19	1S 18
<b>Total de Empréstimos de Médio Longo Prazo</b>	<b>296</b>	<b>217</b>
% do Total de Empréstimos	43,7%	35,8%
Maturidade Média (anos)	2,2	2,0
Outros Empréstimos	296	217
<b>Total de Empréstimos de Curto Prazo</b>	<b>381</b>	<b>389</b>
% do Total de Empréstimos	56,3%	64,2%
<b>Total de Empréstimos</b>	<b>677</b>	<b>606</b>
Maturidade Média (anos)	1,3	1,0
% Total de Empréstimos em Euros	7,4%	14,9%
% Total de Empréstimos em Zlotys	44,8%	45,9%
% Total de Empréstimos em Pesos Colombianos	47,8%	39,3%

## 2. Notas

Vendas like-for-like (LFL): vendas das lojas que operaram sob as mesmas condições nos dois períodos. Excluem-se as lojas que abriram ou encerraram num dos dois períodos. As vendas das lojas que sofreram remodelações profundas excluem-se durante o período da remodelação (encerramento da loja).

Gearing: Dívida Líquida / Fundos de Accionistas

### 3. Notas de Reconciliação

[números sob a  
IFRS16]

#### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Seguindo as orientações da ESMA de Outubro de 2015 sobre Medidas Alternativas de Desempenho

Demonstração de Resultados (Perspectiva da Gestão) no Anexo 1. deste Comunicado	Demonstração dos Resultados por funções no Relatório & Contas Consolidado – Resultados do Primeiro Semestre de 2019
Vendas e Prestação de Serviços	Vendas e prestação de serviços
Margem	Margem
Custos Operacionais	Inclui linhas de Custos de distribuição; Custos administrativos; Outros custos operacionais, excluindo o valor de €-351,9 milhões relativo a Depreciações
EBITDA	
Depreciação	Valor reflectido na nota - Custos operacionais por natureza
EBIT	
Custos Financeiros Líquidos	Custos financeiros líquidos
Ganhos em Joint Ventures e Associadas	Ganhos (Perdas) em joint ventures e associadas
Outras Perdas e Ganhos	Inclui linhas de Outras perdas e ganhos operacionais; Ganhos na alienação de negócios (quando aplicável) e Ganhos/Perdas em outros investimentos (quando aplicável)
EBT	
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	Imposto sobre o rendimento do exercício
Resultados Líquidos	
Interesses que não Controlam	Interesses que não controlam
Resultados Líquidos atribuíveis a JM	

## BALANÇO CONSOLIDADO

Seguindo as orientações da ESMA de Outubro de 2015 sobre Medidas Alternativas de Desempenho

Balanço Consolidado no Anexo 1. deste Comunicado	Balanço no Relatório & Contas Consolidado - Resultados do Primeiro Semestre de 2019
Goodwill Líquido	Valor incluído na linha de Activos intangíveis
Activo Fixo Líquido	Inclui as linhas de Activos tangíveis e intangíveis, excluindo o Goodwill líquido (€641,2 milhões) e Locações financeiras (€18,3 milhões)
Direitos de Uso Líquido	Inclui a linha de Direitos de uso deduzido do valor referente a Locações financeiras (€18,3 milhões)
Capital Circulante Total	Inclui as linhas de Devedores, Acréscimos e diferimentos correntes; Existências; Activos biológicos; Credores e Acréscimos e diferimentos; Benefícios de empregados, assim como, valor de €3,9 milhões relativo a Caixa e equivalentes de caixa (nota - Caixa e equivalentes de caixa) e o valor de €-13,2 milhões relativo a Outros valores de natureza operacional. Exclui o valor de €-2,7 milhões relativo a Acréscimos e diferimentos de juros (nota - Dívida financeira líquida)
Outros	Inclui as linhas de Propriedades de investimento, Partes de capital em joint ventures e associadas; Outros investimentos financeiros; Devedores, Acréscimos e diferimentos não correntes; Impostos diferidos activos e passivos; Impostos sobre o rendimento a receber e a pagar e Provisões para riscos e encargos. Exclui o valor de €19,4 milhões relativo a Depósitos colaterais associados a Dívida financeira (nota - Devedores e Acréscimos e diferimentos), assim como o valor de €-13,2 milhões relativo a outros valores de natureza operacional
Capital Investido	
Total de Empréstimos	Inclui as linhas de Empréstimos obtidos correntes e não correntes
Locações Financeiras	Valor reflectido nas linhas de balanço de Responsabilidades com locações correntes e não correntes
Locações Operacionais Capitalizadas	Inclui as linhas de Responsabilidades com locações correntes e não correntes deduzidas de Responsabilidades com Locações financeiras (€18,8 milhões)
Juros Diferidos	Inclui a linha de Instrumentos financeiros derivados, assim como inclui o valor de €-2,7 milhões relativo a Acréscimos e diferimentos de juros (valor reflectido na nota - Dívida financeira líquida)
Títulos Negociáveis e Depósitos Bancários	Inclui a linha de Caixa e equivalentes caixa, assim como inclui o valor de €19,4 milhões relativo a Depósitos colaterais associados a Dívida financeira (reflectido na nota - Devedores) e exclui o valor de €3,9 milhões relativo a Caixa e equivalentes de caixa (reflectido na nota - Caixa e equivalentes de caixa)
Dívida Líquida	
Interesses que não Controlam	Interesses que não controlam
Capital Social	Capital
Reservas e Resultados Retidos	Inclui as linhas de Prémio de emissão; Acções próprias; Outras reservas e Resultados retidos
Fundos de Accionistas	

## CASH FLOW GERADO

Seguindo as orientações da ESMA de Outubro de 2015 sobre Medidas Alternativas de Desempenho

Cash Flow Gerado no Anexo 1. deste Comunicado	Demonstração dos Fluxos de Caixa no Relatório & Contas Consolidado - Resultados do Primeiro Semestre de 2019
EBITDA	Incluído na linha de Caixa gerada pelas operações
Pagamento de Locações Operacionais Capitalizadas	Incluído na linha Pagamento de locações
Pagamento de Juros	Inclui a linha de Pagamento de juros de empréstimos, Pagamento de juros de locações e Juros recebidos
Imposto sobre o Resultado	Imposto sobre o rendimento pago
<b>Fundos gerados pelas Operações</b>	
Pagamento de Capex	Inclui as linhas de Alienação de activos fixos tangíveis; Alienação de activos intangíveis; Alienação de outros investimentos financeiros e propriedades de investimento; Aquisição de activos fixos tangíveis; Aquisição de activos intangíveis; Aquisição de outros investimentos financeiros e propriedades de investimento. Inclui ainda aquisições de activos fixos tangíveis classificados como locação financeira ao abrigo de anteriores normativos (€6,0 milhões)
Variação de Capital Circulante	Incluído na linha de Caixa gerada pelas operações
Outros	Inclui a linha de Alienação de negócios (quando aplicável), e o remanescente incluído na linha de Caixa gerada pelas operações
<b>Cash Flow Gerado</b>	